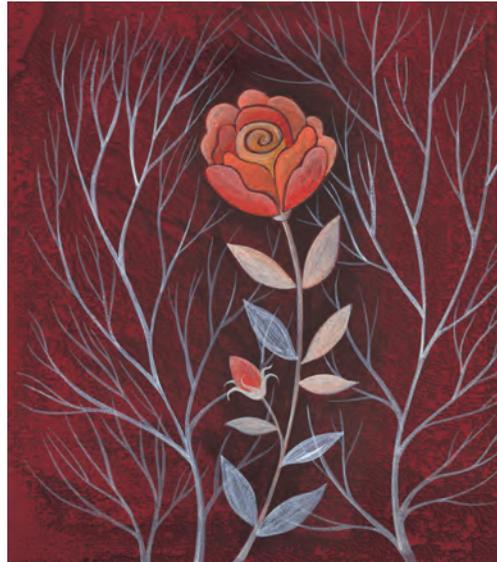


MARIA LORETTA GIRALDO



# Os Santos

Os nossos primeiros amigos

Ilustrações de NICOLETTA BERTELLE





## São José

É chamado pai adoptivo de Jesus,  
isto é, aquele que era tido como o pai do Menino Jesus,  
a quem criou e protegeu.

Acerca de José dão-nos notícias  
os evangelhos de Lucas e de Mateus.  
Descendente da estirpe do rei David,



José está noivo de uma jovem chamada Maria,  
e mora em Nazaré, uma pequena cidade da Galileia.  
Os evangelhos mostram-no-lo pouco antes do seu matrimónio.  
Quando vem a saber que a sua noiva está esperando um filho,  
José fica muito perturbado,  
mas não a quer denunciar em público.  
Decide então romper o noivado sem dizer nada a ninguém.  
Mas certa noite aparece-lhe um anjo do Senhor, que lhe diz:  
«José, não tenhas receio de desposar Maria,  
porque o Menino que dela vai nascer é obra do Espírito Santo.  
Dar-lhe-ás o nome de Jesus, Deus salva,  
porque Ele vai salvar o povo dos seus pecados.»  
E José, que é um homem obediente e justo,  
recebe esta revelação e aceita a missão a que Deus o chama.  
Naquele tempo o imperador Augusto  
ordenou que todos os habitantes do Império Romano  
se vão recensear, cada um à sua terra de origem.  
José deve partir de Nazaré para se dirigir a Belém,  
que é a cidade do rei David, e leva consigo Maria.  
Precisamente nesses dias cumpre-se o tempo  
de Maria dar à luz, e nasce-lhe um filho.  
Ela envolve-o em panos e coloca-o a dormir numa manjedoura.

É mais uma vez um anjo que vem revelar a José,  
durante um sonho, que o rei Herodes  
anda à procura do Menino para o matar,  
e por isso ordena-lhe que fuja para o Egipto.  
José toma então consigo Maria e o Menino  
e fazem todos uma longuíssima viagem.  
Regressa somente quando o anjo do Senhor  
lhe garante que aqueles que queriam fazer mal a Jesus já morreram.  
José aparece pela última vez no Evangelho de Lucas quando,  
juntamente com Maria, procura Jesus  
que tem apenas doze anos e não vai com eles  
na caravana com os parentes e conhecidos.  
Encontrá-l'O-ão em Jerusalém,  
sentado entre os doutores do Templo,  
interrogando-os e escutando-os.  
Provavelmente José morre antes de Jesus  
começar a Sua vida pública; de facto,  
este episódio não é mencionado pelos evangelhos oficiais,  
nem o encontramos durante a Paixão de Jesus,  
ao lado de Maria, aos pés da cruz.  
Mas alguns escritos que nos chegam  
de antigas comunidades cristãs,





e que são chamados  
evangelhos apócrifos,  
dão-nos notícias dele.

José é carpinteiro  
e ferrador.

Um dia, ao longo das ruelas  
da aldeia, ressoam as vozes  
dos arautos, que convidam  
todos os homens livres

a apresentar-se ao sumo sacerdote, levando cada um o seu bastão.

É que chegou o tempo de encontrar um marido para Maria,  
e de um daqueles bastões sairá algo de prodigioso  
que indicará qual será o escolhido pelo Senhor.

José está trabalhando a madeira, mas logo que ouve o pregão  
para e escuta com atenção.

Põe de lado o machado e parte com todos os outros.

O Sumo Sacerdote pega nos bastões que os homens  
trouxeram e entra no santuário para rezar.

No final da oração, restitui a cada homem o seu bastão,  
mas não acontece prodígio nenhum.

Quando está para entregar o último,

dele sai uma pomba que pousa sobre a cabeça de José.  
É o sinal esperado.

José, que guia o burrinho em cujo dorso viajam  
Maria e Jesus durante a fuga para o Egipto é,  
juntamente com o Natal,  
um dos temas que inspiraram numerosos pintores  
de todos os tempos.

Porque em Belém não encontraram por abrigo senão uma gruta,  
São José é o protector dos pobres e dos deserdados.  
Porque tomou a seu cuidado Maria,  
é considerado o tutor das jovens solteiras.  
Pelo trabalho de carpinteiro e ferrador,  
é o padroeiro dos carpinteiros e marceneiros.  
O nome “José” significa “engrandecido por Deus”.  
A sua festa celebra-se em 19 de Março, Dia do Pai.  
Mas também lhe é dedicado pela Igreja o dia 1 de Maio,  
Dia do Trabalhador e de São José Operário.



# Índice

Santa Ana	pág.	3
São José	»	11
São João Baptista	»	19
São Pedro	»	27
São Paulo	»	35
Santa Cecília	»	43
Santa Helena, imperatriz	»	49
Santa Luzia	»	59
Santo Ambrósio	»	67



<b>Santo Agostinho</b>	<b>pág. 75</b>
<b>São Bento</b>	<b>» 83</b>
<b>São Francisco</b>	<b>» 91</b>
<b>Santo António de Lisboa</b>	<b>» 101</b>
<b>Santa Catarina</b>	<b>» 111</b>
<b>Santa Rita de Cássia</b>	<b>» 119</b>
<b>São João Bosco</b>	<b>» 127</b>
<b>Santa Bernardete</b>	<b>» 137</b>
<b>Arcanjo Gabriel</b>	<b>» 147</b>